

Literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal: análise da literatura científica

Camila Araújo dos Santos

Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes,
Londrina, PR, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0957-7012>
camilaar_santos@uel.br

Marta Leandro da Mata

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas,
Vitória, ES, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8371-4943>
martaleandromata@gmail.com

Cíntia Gomes Pacheco

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, SP, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9532-4259>
cintia.pacheco@unesp.br

Carla Erler Mattos Batista

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas,
Vitória, ES, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2489-5278>
carla.batista@ufes.br

**ARTIGOS
DE REVISÃO**

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v19.n2.2026.61580>

Recebido/Recibido/Received: 2025-11-25

Aceito/Aceptado/Accepted: 2026-03-28

Publicado/Publicado/Published: 2026-05-07

Resumo

Tem-se como objetivo identificar o cenário da literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal. Como procedimentos metodológicos, optou-se pelas pesquisas exploratória e bibliográfica, realizadas no *Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto* e no *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal*. Como estratégia de busca, utilizou-se os termos “literacia da informação” e “biblioteca escolar”, com o operador booleano AND, sem delimitação cronológica. Recuperou-se 30 documentos no Oasisbr e 16 no RCAAP. Para a seleção dos trabalhos, utilizou-se como critérios aqueles que inter-relacionavam a literacia da informação em ação direta com as bibliotecas escolares, resultando em um total de nove trabalhos, sendo oito recuperados no Oasisbr e um no RCAAP. Os resultados foram agrupados em três categorias: 1) ações, projetos e/ou programas e literacia da informação, 2) estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação e 3) estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar. Os resultados também demonstraram que as publicações

tiveram início no ano de 2007 e que se estendem aos anos atuais e, que dentre elas, seis são dissertações de mestrado, um trata-se de um capítulo de livro, um refere-se a uma publicação em anais de evento e um é artigo científico. Considera-se a importância de se traçar programas e ações em parceria e colaboração com a comunidade escolar, visto que a LI demanda planejamento para que possa ser integrada às disciplinas dos docentes e às atividades na BE.

Palavras-Chave: Literacia da Informação. Bibliotecas escolares. Revisão de literatura. Estudo de usuários.

Alfabetización informativa en las bibliotecas escolares de Portugal: análisis de la literatura científica

Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar el escenario de la alfabetización informacional en las bibliotecas escolares de Portugal, destacando el papel de la Red de Bibliotecas Escolares (RBE), reconocida internacionalmente como una estructura consolidada que promueve el acceso a la información, la lectura y el uso crítico de los recursos informativos. La investigación adoptó un enfoque exploratorio y bibliográfico, con búsquedas realizadas en el Portal Brasileño de Publicaciones y Datos Científicos en Acceso Abierto (Oasisbr) y en el Repositorio Científico de Acceso Abierto de Portugal (RCAAP), utilizando los términos “alfabetización informacional” y “biblioteca escolar” con el operador booleano AND, sin delimitación cronológica. Se recuperaron 46 documentos, de los cuales solo nueve cumplieron los criterios de inclusión: ocho en Oasisbr y uno en RCAAP. Los trabajos fueron clasificados en tres categorías: (1) acciones, proyectos y programas sobre alfabetización informacional, (2) estudios diagnósticos centrados en los usuarios de la información y (3) estudios sobre la asociación entre escuela, docentes y biblioteca escolar. Los resultados mostraron que las publicaciones comenzaron en 2007 y continúan hasta la actualidad, incluyendo seis disertaciones de maestría, un capítulo de libro, un trabajo en congreso y un artículo científico. Aunque el número de estudios es reducido, evidencian la importancia de integrar la alfabetización informacional en el proceso educativo, mostrando a las bibliotecas como agentes pedagógicos activos y no solo como repositorios de recursos. Los hallazgos refuerzan la necesidad de planificar programas en colaboración con la comunidad escolar, con los profesores bibliotecarios desempeñando un papel esencial en la formación crítica y ética. Esta experiencia aporta aprendizajes valiosos para otros países interesados en fortalecer la alfabetización informacional en contextos educativos.

Palabras clave: Alfabetización informacional. Bibliotecas escolares. Revisión de la literatura. Estudios de usuarios.

Information literacy in school libraries in Portugal: analysis of scientific literature

Abstract

This study aims to analyze the scenario of information literacy in school libraries in Portugal, highlighting the role of the Portuguese School Libraries Network (RBE), recognized internationally as a consolidated structure that promotes information access, reading, and critical use of information. The research adopted an exploratory and bibliographic approach, with searches conducted in the Brazilian Open Access Scientific Publications Portal (Oasisbr) and in the Scientific Open Access Repository of Portugal (RCAAP), using the terms “information literacy” and “school library” with the Boolean operator AND, without chronological limits. A total of 46 documents were retrieved, of which only nine met the selection criteria: eight from Oasisbr and one from RCAAP. The works were categorized into three groups: (1) actions, projects, and programs on information literacy, (2) diagnostic studies focused on information users, and (3) studies emphasizing the partnership between school, teachers, and school libraries. The results revealed that publications began in 2007 and continue to the present, including six master’s dissertations, one chapter, one conference paper, and one scientific article. Although limited in number, the studies highlight the importance of integrating information literacy into the educational process, showing that libraries act not only as

repositories of resources but also as active educational agents. The findings reinforce the relevance of planning programs in collaboration with the school community, with teacher-librarians playing a pedagogical role in fostering critical thinking and ethical information use. This experience offers valuable insights for other countries aiming to strengthen information literacy in educational contexts.

Keywords: Information literacy. School library. Review of the literature. User studies.

1 Introdução

A capacidade de reconhecer uma necessidade informacional, de saber como localizar informações, avaliá-las e utilizá-las de forma ética, aliadas ao senso crítico para a resolução de problemas e para a tomada de decisões, tem sido um tema recorrente para pesquisadores nas últimas décadas em diversos países (Belluzzo, 2020; Dudziak, 2003; Zurkowski, 1974). Essas ações integram o conceito de “*Information literacy*”, expressão utilizada pela primeira vez por Paul Zurkowski na década de 1970. No Brasil, a temática é denominada competência em informação e associado à sigla CoInfo (Belluzzo, 2020; Horton Júnior, 2013; 2014). Em Portugal, por sua vez, é conhecido como literacia da informação (LI).

Nessa perspectiva, ao longo dos anos, a LI é explorada como um recurso de aprendizagem para avaliar a credibilidade das fontes de informação (Belluzzo, 2020; Mata; Gerlin, 2019); para análise de conteúdos midiáticos no combate à desinformação (Reis; Santos, 2024); na inserção em currículos de Biblioteconomia (Mata; Casarin, 2018); como parte do processo de ensino e aprendizagem (Uribe Tirado, 2009) e em diferentes dimensões de competência em informação (Vitorino; Piantola, 2011). O crescente interesse por este tema de pesquisa relaciona-se às constantes transformações da sociedade, impulsionadas pelas tecnologias digitais, que proporcionam múltiplas formas de acesso, produção, uso e disseminação de informações (Belluzzo, 2020; Silva; Cardoso, 2020).

Embora se configure como uma temática abrangente, permeada por diferentes perspectivas de estudo, ainda se apresenta como um campo pouco explorado em sua dimensão prática em diversos países, sobretudo no contexto das bibliotecas escolares. Poucos estudos têm se dedicado a essa abordagem, o que evidencia a necessidade de aprofundar investigações voltadas ao desenvolvimento da literacia da informação em contextos escolares (Oliveira; Costa; Pinto, 2022; Pacheco; Mata; Almeida Júnior; Barbosa, 2023; Soares; Luce; Estabel, 2022).

Compreende-se que a Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal (RBE), por ter uma estrutura consolidada e ser reconhecida internacionalmente, pode favorecer práticas voltadas ao desenvolvimento da literacia da informação em ambientes escolares (RBE, 2025). O Programa Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal é um organismo do Ministério de Educação,

que tem como objetivo “[...] instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, proporcionando aos utilizadores os recursos e as aprendizagens necessárias à leitura, ao acesso, uso e produção da informação e conhecimento, em suporte analógico, eletrônico e digital” (RBE, 2025). Essa Rede completará, em 2026, 30 anos de existência, evidenciando sua consolidação e relevância no país. Outra particularidade da RBE refere-se à denominação formal dos profissionais das bibliotecas escolares, reconhecidos como professores bibliotecários, o que reforça sua proximidade com a função educativa (RBE, 2025).

Com base neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar o cenário da literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal por meio da literatura da área. Esse estudo mostra-se relevante porque a Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal (RBE) é referência internacional que, por sua vez, pode ter ações de literacia da informação neste espaço educacional, de modo a trazer subsídios para outras investigações e para outras redes de bibliotecas escolares no que se refere ao desenvolvimento de programas e/ou projetos de literacia da informação, levando-se em consideração as diferentes realidades socioculturais.

2 Biblioteca escolar e literacia da informação

A biblioteca escolar é uma temática importante, que tem sido discutida de forma crescente na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil e em outros países. O Manifesto da Biblioteca Escolar, elaborado pela IFLA e UNESCO em 2025, conceitua biblioteca escolar como “Um espaço de aprendizagem físico e digital dentro de uma escola pública ou privada de ensino fundamental ou médio que atende às necessidades de informação de seus alunos e às necessidades curriculares de seus professores e funcionários” (IFLA; UNESCO, 2025, p. 1). Ou seja, ela está, ou pelo menos deveria estar, presente em todas as escolas atuando com um suporte informacional para todos que frequentam o espaço escolar, oferecendo um acervo em formato físico e/ou digital que atenda as faixas etárias e interesses do público-alvo da escola.

O Manifesto (IFLA; UNESCO, 2025) ainda trata de a obrigatoriedade do profissional bibliotecário gerenciar esse espaço educativo a fim de estimular o desenvolvimento pessoal, social, cultural e cognitivo de toda comunidade escolar através de produtos e serviços que incentivem a leitura, a pesquisa e o espírito investigativo. Assim, é fundamental a presença de um bibliotecário atuando na escola para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, sendo responsável pelos processos de gestão e liderança da unidade informacional, pela promoção de programas e serviços da biblioteca e pelo envolvimento da comunidade externa, estendendo as ações às famílias e aos moradores da localidade onde a biblioteca está inserida.

O documento da IFLA; UNESCO (2025) também apresenta um conjunto de elementos que constituem a visão, a missão e os objetivos, o financiamento, a legislação e as redes, a operação e a gestão da biblioteca escolar em que pontua a relevância desse espaço informacional e educacional para o contexto escolar e a necessidade de atenção, cuidado e investimento para que a biblioteca escolar cumpra seu papel da melhor forma possível. A biblioteca escolar promove muitos programas e atividades para seu público e o trabalho do bibliotecário escolar se relaciona a essas principais atividades educativas segundo a IFLA (2015, p. 46) por meio da:

- literacia e promoção da leitura;
- literacia das mídias e da informação (competências de informação, fluência em informação, literacia mediática, transliteracia);
- aprendizagem baseada em investigação (por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas, pensamento crítico);
- integração da tecnologia;
- formação de professores; e
- valorização da literatura e da cultura.

A literacia faz parte das duas primeiras atividades principais elencadas como responsabilidade da biblioteca escolar. A American Library Association (ALA) definiu literacia informacional como a capacidade “[...] de reconhecer quando a informação é necessária e ter a capacidade de localizar, avaliar e usar a informação de forma eficaz” (ALA, 1989, p. 3). A literacia informacional diz respeito às habilidades que a pessoa tem para procurar, encontrar, selecionar e usar as informações que precisa em situações diversas, com o aprimoramento do senso crítico para análise das informações e/ou situações no cotidiano, entre outros.

Devido à importância da literacia, principalmente em uma sociedade imersa em informação e tecnologia como a sociedade atual, a UNESCO em 2008 publicou um documento em que afirma que a literacia informacional e digital deve fazer parte do currículo escolar e, conseqüentemente, da formação de professores para a alfabetização da informação e das mídias. Podemos acrescentar que essa formação em literacia deve abranger primeiramente os bibliotecários, que competentes informacionalmente poderão colaborar para a formação de professores e alunos na biblioteca ou em outros espaços da escola, contribuindo para a preparação de cidadãos competentes no uso das ferramentas informacionais e capazes de encontrar soluções eficazes para seus problemas cotidianos.

A IFLA (2015) recomenda que a biblioteca escolar deve apoiar e promover a literacia informacional e a leitura, oferecendo um ambiente acolhedor e estimulante para acesso e uso das mais variadas informações e em diferentes suportes, com acervo atrativo, diversificado e bem conservado. O bibliotecário escolar deve ser flexível e auxiliar os usuários na escolha da

leitura e na seleção de material relevante e fidedigno, desenvolvendo neles autonomia na busca, avaliação e uso da informação. O bibliotecário também precisa estabelecer parcerias com os professores para ajudá-los com atividades, projetos e ações de incentivo à leitura e competência em informação, além de promover atividades que envolvam toda a escola e as famílias dos alunos, podendo alcançar até a comunidade no entorno escolar.

Sobre o ensino da literacia da informação e literacia digital, a IFLA (2015) afirma que é dever da biblioteca escolar desenvolver nos alunos competências informacionais e digitais, de modo que possam usar a informação e as mídias de forma responsável e ética como alunos e cidadãos. Já os bibliotecários, eles devem colaborar para que os alunos desenvolvam essas competências em parceria com os professores por meio da elaboração de um currículo que contemple a literacia informacional e a literacia digital, viabilizando que os alunos sejam autônomos em relação à informação e às tecnologias, sempre nessa ordem, a competência informacional seguida pela competência digital, tal como pontuam Silva e Cardoso (2020, p. 20):

Uma vez que a literacia digital não garante a formação de cidadãos mais integrados, o domínio das competências desenvolvidas por meio da literacia informacional pode assegurar ao cidadão maior capacidade crítica, interativa e interventiva na sociedade, possibilitando ainda a geração de novos conhecimentos para efetiva adequação e autonomia em suas decisões.

Mais importante do que o acesso e uso das mídias de forma eficaz, é saber acessar as fontes confiáveis e relevantes, identificar notícias falsas e usar a informação eticamente, ou seja, a literacia informacional deve ser um pré-requisito para a literacia digital e ambas devem ser ensinadas nas escolas, tendo como mola propulsora a biblioteca escolar, por meio do bibliotecário que nela trabalha, demonstrando para a escola a importância e a necessidade desse espaço e desse profissional para a educação formal, o que fica evidente pelo fato de que a Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal os profissionais que atuam na biblioteca escolar são denominados de professores bibliotecários (e somente os docentes, são denominados de professores curriculares). “Os professores bibliotecários são docentes do quadro do Ministério da Educação, designados para o exercício de funções pelos respetivos diretores, seguindo os requisitos estipulados na portaria 192-A/2015” (RBE, 2025, p. 1).

Com base nisso, o foco dessa pesquisa é vislumbrar o cenário da literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal a partir das ações desenvolvidas pelos professores bibliotecários na educação portuguesa, identificando e compreendendo como essas ações acontecem, a fim de replicá-las em outros contextos educacionais, como no Brasil por exemplo, e assim fazer avançar essa temática também nas bibliotecas escolares brasileiras.

3 Procedimentos metodológicos

A presente investigação é de caráter exploratório no que se refere ao seu objetivo, visando identificar o cenário da literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal. Neste sentido, quanto aos procedimentos de coleta de dados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa.

Para a coleta de dados, optou-se por duas fontes de informação: 1) o *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)*¹, que contempla conteúdos científicos em acesso aberto nos repositórios e revistas das entidades deste país do ensino superior e outras organizações de Investigação e Desenvolvimento (I&D). Além disso, a escolha desta fonte foi por “[...] constituir-se como um ponto único de pesquisa, descoberta, localização e acesso a documentos de caráter científico e acadêmico, nomeadamente artigos de revistas científicas, comunicações a conferências, teses e dissertações, distribuídos pelos repositórios que integram a rede, nacionais e brasileiros” (Universidade Aberta, 2025); e 2) o *Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)*², que contém uma produção científica em acesso aberto, com variadas tipologias documentais, organizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), ele também propicia acesso ao RCAAP. Os termos utilizados na estratégia de busca foram “literacia da informação” e “biblioteca escolar”, com o operador booleano AND, sem delimitação cronológica, mas restringindo à busca somente a estes termos em língua portuguesa. Foram recuperados 30 documentos na Oasisbr e 16 no RCAAP.

Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016). Em primeiro momento, os materiais recuperados foram organizados em uma planilha do Excel, com os seguintes dados dos materiais, como autor(es), título, ano, resumo, tipo de material, link de acesso ao documento, entre outros.

Na primeira etapa, a pré-análise, realizou-se a leitura dos títulos, autores e resumos, aplicando-se os critérios de exclusão: eliminação das duplicatas, dos materiais sem acesso ao texto completo, das revisões de literatura e dos que não estavam no escopo da pesquisa. Os critérios de seleção focaram em materiais que inter-relacionam a literacia da informação em ação direta com as bibliotecas escolares. Como resultados, obteve-se nove trabalhos, sendo oito recuperados no Oasisbr e um na RCAAP. Na segunda etapa, a codificação e categorização, os materiais foram agrupados por temas centrais, resultando em três categorias: 1) ações, projetos e/ou programas e literacia da informação, 2) estudos diagnósticos voltados para os usuários da

¹ <https://portal.uab.pt/dsd/repositorios-cientificos-de-acesso-aberto-de-portugal-rcaap/>

² <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>

informação e 3) estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar. Na terceira etapa, tratamento dos resultados e interpretação, os materiais foram analisados, com foco no tema dos estudos e nos seus resultados.

4 Apresentação e análise dos resultado

Os resultados obtidos a partir da busca no Oasisbr e no RCAAP abordaram 3 categorias, quais sejam: 1) ações, projetos e/ou programas e literacia da informação, 2) estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação e 3) estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar.

Dentre esses resultados, observa-se que as publicações tiveram início no ano de 2007 e que se estendem aos anos atuais. Dentre elas, 6 são dissertações de mestrado, 1 trata de um capítulo de livro, 1 se refere a uma publicação em anais de evento e 1 trata de um artigo científico, conforme sistematizado no quadro a seguir:

Quadro 1 - Sistematização dos materiais analisados

Categoria	Autor(es)	Título	Ano	Tipo de material
Ações, projetos e/ou programas e literacia da informação	Braga, Inês	Na onda da boa in/formação: a biblioteca escolar não é invisível e interage com os alunos	2020	Capítulo de livro
Estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação	Terra, Ana Lúcia; Sá, Salvina	Uma análise de comportamento informacional: a utilização de recursos da biblioteca escolar	2007	Artigo
	Cordeiro, Rita Piedade Fernandes	Competências em literacia da informação: estudo de caso: alunos de uma escola E.B. 2,3	2011	Dissertação
	Azevedo, Vânia Cristina Bouça	Literacia da informação: da biblioteca escolar à biblioteca académica: um estudo de caso	2015	Dissertação
	Severino, Célia Maria Dordio	Para uma compreensão dos nativos digitais na biblioteca escolar - um estudo empírico	2016	Dissertação
	Gomes, Lígia Daniela Ribeiro Fernandes	A literacia da informação na educação pré-escolar: um estudo com crianças de 5 anos	2014	Dissertação
Estudos voltados à parceria entre escola, docentes e	Ribeiro, Cristiana Daniela Faria	Literacias no 1º Ciclo do Ensino Básico: o contributo da Biblioteca Escolar	2015	Dissertação

biblioteca escolar	Castro, Maria Alice Cunha	Biblioteca escolar - sala de aula: parceiros na promoção da literacia da informação: estudo de caso numa escola de Évora	2012	Dissertação
	Novo, Ana	Colaboração e literacia da informação nas escolas: uma responsabilidade partilhada	2015	Trabalho em anais de evento

Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange à categoria **“Ações, projetos e/ou programas e literacia da informação”**, em que se obteve um resultado, o capítulo de livro intitulado **“Na onda da boa in/formação: a biblioteca escolar não é invisível e interage com os alunos”** (Braga, 2020) apresentou um Projeto de Formação na biblioteca escolar (BE) para turmas do 10º ano, cujo objetivo pautou-se em ampliar sua visibilidade e desenvolver competências de literacia da informação (LI) nos alunos. A autora destaca a importância de integrar e formalizar a LI no currículo, de modo que a comunidade educacional a reconheça como uma ação formadora contínua e indispensável ao desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Destaca a necessidade de se integrar, articular e mobilizar docentes para que um programa de LI tenha êxito.

Na categoria **“Estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação”** obteve-se cinco resultados. O artigo intitulado **“Uma análise de comportamento informacional: a utilização de recursos da biblioteca escolar”** (Terra; Sá, 2007) apresentou um estudo de comportamento informacional que se pautou em investigar, por meio da aplicação de questionário, como os alunos da rede municipal de bibliotecas escolares do concelho de Vila de Conde utilizavam as coleções e os recursos tecnológicos da biblioteca escolar. Para as autoras, ao verificar as formas de pesquisa de informação ou de localização e de uso de documentos em livre acesso dos alunos, a biblioteca escolar denota seu papel educativo à comunidade. Reforçam a necessidade de se desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem que levem a LI à sala de aula em trabalho conjunto com os docentes.

Na dissertação **“Competências em literacia da informação: estudo de caso: alunos de uma escola E.B. 2,3”**, Cordeiro (2011) identificou as competências informacionais de estudantes de uma Escola do Ensino Básico do segundo e terceiro ciclos (E.B. 2,3) por meio da aplicação de questionários e da observação a fim de se obter uma análise mais crítica pelo registro das ações e das atitudes dos alunos na realização da pesquisa na BE. Em acréscimo, foi aplicado um questionário com os docentes da escola de modo a verificar como incluem a BE na pesquisa escolar dos estudantes e como avaliam a LI deles. A autora destaca a relevância de articular um trabalho integrado e colaborativo entre a equipe da BE e os docentes de diversas áreas do

conhecimento com etapas de aprendizagem para cada nível de ensino de modo que a LI dos estudantes possa ser aprimorada.

Azevedo (2015) em sua dissertação “Literacia da informação: da biblioteca escolar à biblioteca acadêmica: um estudo de caso” buscou compreender as competências em LI de alunos universitários do 1º ano que frequentaram as escolas secundárias públicas integradas à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) por meio do envio de um questionário. Para complementar a pesquisa, foi enviado um e-mail com um questionário aos professores bibliotecários (PB) responsáveis pelas BE e um outro aos alunos da amostra. O questionário enviado aos PB pretendeu conhecer o trabalho das BE no desenvolvimento da LI e a percepção dos mesmos sobre esse trabalho, enquanto o questionário aos alunos pautou-se em identificar como utilizavam a BE durante o período escolar e a forma que lidavam com a informação. Os alunos também realizaram um teste de LI e julgou-se pertinente, para se obter uma visão mais crítica dessa competência nesse cenário, realizar uma entrevista a um dos coordenadores interconcelhios³ das BE para esclarecer dúvidas deixadas pelas respostas aos questionários. Após essa ampla coleta e análise de dados, a autora traçou algumas recomendações, dentre as quais destaca-se a criação de um programa de LI para o ensino secundário e mudança na legislação sobre contratação de recursos humanos (vigente no período do estudo) acerca da necessidade de contratar profissionais formados em Biblioteconomia para atuarem nas BE.

Severino (2016), em sua dissertação “Para uma compreensão dos nativos digitais na biblioteca escolar - um estudo empírico”, buscou investigar e refletir sobre o comportamento informacional dos alunos nativos digitais mediante análise de suas estratégias de leitura e de apropriação e organização da informação no desenvolvimento de atividades de LI no espaço da BE. Aplicou-se entrevista com a professora bibliotecária da EBI e com a professora coordenadora das BE; entrevista a alguns dos discentes que responderam ao questionário; e aplicação de um instrumento, na BE, para testar a capacidade de pesquisa dos alunos entrevistados. A autora atenta que a BE deve adaptar-se às necessidades informacionais dos nativos digitais visto que elas estão direcionadas, fundamentalmente, aos ambientes digitais, tecnológicos e midiáticos.

Na dissertação “A literacia da informação na educação pré-escolar: um estudo com crianças de 5 anos” Gomes (2014) tratou de compreender as atitudes e os comportamentos de crianças da educação pré-escolar de um projeto de LI. A autora utilizou como métodos para a coleta e análise dos dados: observação participante, registros de vídeo e de áudio, análise de

³ Para saber sobre os coordenadores interconcelhios, consulte:
<https://www.rbe.mec.pt/np4/Coordenadores-interconcelhios.html>

documentos (oriundos de suas anotações), entrevistas e intervenção educativa. Esta última, acompanhada por professores supervisores, foi elementar para se obter um quadro reflexivo mais fundamentado, uma vez que buscou compreender o que as crianças conheciam sobre uma BE, como buscavam por informações em livros na BE e selecionavam informações na internet, dentre outros.

No que tange à categoria **“Estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar”**, a busca resultou em três trabalhos. A dissertação **“Literacias no 1º Ciclo do Ensino Básico: o contributo da Biblioteca Escolar”** buscou compreender a parceria entre a BE e sala de aula para o desenvolvimento da literacia da leitura e da informação com crianças de, em média, 8 anos (Ribeiro, 2015). Aponta a BE como um espaço de promoção do hábito de leitura e da pesquisa escolar. A pesquisadora apresenta as atividades desenvolvidas em parceria com os docentes em sala de aula e na BE que permearam distintas fontes de informação. Para o desenvolvimento da literacia da leitura e da informação, a pesquisadora registrou as atividades em um quadro com os seguintes elementos: aprendizagens associadas ao trabalho da BE; conteúdos curriculares; objetivos; estratégias/tarefas; duração; recursos; e coleta de dados (indicadores de desempenho e instrumento(s) de avaliação). Destaca que a contribuição da BE é positiva ao aprendizado dos alunos e que deve ser incluída no currículo escolar, considerando-a como um recurso pedagógico.

Na dissertação **“Biblioteca escolar - sala de aula: parceiros na promoção da literacia da informação: estudo de caso numa escola de Évora”** (Castro, 2012), a pesquisadora buscou compreender a parceria entre docentes e BE para o melhor desenvolvimento da LI dos estudantes. Utilizou o estudo de caso com aplicação de questionário com docentes, análise de documentos orientadores da BE e da escola, observação direta, entrevista com coordenadores de departamentos e responsáveis pela BE e anotações de campo. Na pesquisa, os docentes foram indagados se indicavam a BE como um recurso para o desenvolvimento da pesquisa escolar e quais competências observavam nos alunos. Destaca que, quando a BE é compreendida como um espaço educativo, ela promove mudança nas práticas educativas da escola. Por isso, é importante que os docentes também façam uma formação em LI de modo que a compreendam como um processo pedagógico que favorece o aprendizado e o uso crítico e ético da informação e da pesquisa dos alunos. Acentua que o bibliotecário deve participar de reuniões pedagógicas de modo a divulgar sua função educativa pautada na LI.

No trabalho publicado em anais de evento com o título **“Colaboração e literacia da informação nas escolas: uma responsabilidade partilhada”**, Novo (2015) apresentou estratégias que podem ser adotadas para concretizar uma colaboração efetiva entre docentes e bibliotecários. Essas estratégias cursam para a conscientização dos docentes e a valorização da

BE, quais sejam: envolver o docente em projetos colaborativos; apresentar exemplos de boas práticas em LI; ter proatividade para conversar com toda a comunidade escolar; organizar e divulgar *workshops* sobre LI para colocar em evidência a função educativa do bibliotecário, como também denotar que ele é o profissional qualificado para o desenvolvimento de programas e ações sobre essa literacia; conhecer o plano de atividades da escola para ter condições de incluir a LI nelas; *etc.*

O trabalho que se enquadrou na categoria **“Ações, projetos e/ou programas e literacia da informação”** apresenta um discurso amplamente debatido em torno da LI na BE: para se desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes sobre o uso e o compartilhamento ético, crítico e responsável da informação, é primordial que o trabalho conjunto e colaborativo entre docentes e bibliotecários seja uma realidade. É necessário que essa parceria evolua para um nível cultural, de modo que todos possam estar cientes, sensibilizados e engajados acerca da LI atualmente (Campello, 2024).

Dos cinco trabalhos que trataram dos **“Estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação”**, quatro utilizaram como instrumento de coleta de dados o questionário. Destes, três trabalhos, além dos questionários com os alunos, também utilizaram e integraram o mesmo método com docentes e professores bibliotecários para se obter uma visão mais holística sobre a LI na escola. E, por fim, um estudo utilizou a observação participante e a colaboração pedagógica com docentes por tratar-se de crianças. Estes resultados mostram a relevância de se constituir a integração de métodos de coleta de dados com diferentes públicos (alunos, docentes, bibliotecários, coordenadores, dentre outros) sobre o perfil e o comportamento informacional dos usuários para que a BE possa direcionar ações significativas que se aproximem da realidade de mundo e das necessidades informacionais dos usuários de modo que se apropriem dos conteúdos e possam aplicá-los de forma autônoma e crítica na vida.

Os três trabalhos relacionados à categoria **“Estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar”** foram unânimes ao pontuarem que a LI deva estar inserida no projeto político pedagógico e no currículo da comunidade escolar. Para tanto, o professor bibliotecário deve ter proatividade para mostrar à comunidade escolar os benefícios de aprendizagem da LI para a pesquisa escolar e para a tomada de decisões para a vida, em um processo *continuum*. Também acentuam a necessidade de capacitar docentes sobre essa competência com o intuito de ampliar seu olhar sobre o papel educacional da BE em suas disciplinas.

5 Considerações finais

A disseminação em massa da informação demanda uma postura crítica, ética e proativa dos sujeitos sobre como buscar, selecionar, avaliar, produzir e compartilhar informações na escola e na vida. A biblioteca escolar tem papel fundamental nesse cenário, pois compreende-se que ela é e/ou deveria ser o primeiro espaço informacional que possibilita e desperta o desenvolvimento do pensamento crítico dos sujeitos sobre o universo informacional, digital e midiático por meio de ações de literacia da informação.

Por se compreender o “local” de importância no ensino e na aprendizagem sobre o uso crítico e ético da informação, este estudo buscou compreender o cenário da literacia da informação em bibliotecas escolares de Portugal, visto que neste país há a Rede de Bibliotecas Escolares, considerado um exemplo para inspirar outros países no que tange à estruturação de programas e/ou ações de literacia da informação.

Por meio do levantamento de pesquisas no Oasisbr e no RCAAP, com foco na interlocução entre literacia da informação e biblioteca escolar, com restrição da busca com os termos somente em língua portuguesa, recuperando-se somente nove trabalhos com enquadramento no escopo deste estudo, considerando-se uma limitação da pesquisa, que pode não representar o cenário de Portugal como um todo. Por meio da análise dos materiais, estabeleceu-se três categorias de discussões: 1) ações, projetos e/ou programas e literacia da informação, 2) estudos diagnósticos voltados para os usuários da informação e 3) estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar.

Dentre as categorias identificadas, percebe-se uma maior incidência em trabalhos relacionados aos estudos de usuários, seguido de estudos voltados à parceria entre escola, docentes e biblioteca escolar e, por fim, uma única pesquisa referente às ações, projetos e/ou programas de literacia da informação. De modo geral, esses materiais analisados reforçam a relevância da biblioteca escolar como espaço pedagógico e indicam a necessidade de ampliar pesquisas e ações integradas que fortaleçam o papel do professor bibliotecário na promoção do uso crítico e ético da informação, consolidando a literacia da informação como prática essencial no contexto educacional.

Salienta-se a importância da realização de investigações sobre as necessidades e o comportamento informacionais dos usuários como etapa preliminar ao programa e/ou ações de literacia da informação, que foi o tema da maioria dos estudos recuperados, conforme mencionado. Por outro lado, apresenta-se como reflexão sobre a ínfima produção científica na RCAAP e na Oasisbr (que possibilita acesso aos materiais da RCAAP), em língua portuguesa, acerca de projeto/programas de LI nas bibliotecas escolares, considerando-se que o primeiro é a principal infraestrutura nacional voltada à reunião, preservação e disseminação da produção científica em acesso aberto

Recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas sobre a produção científica acerca da biblioteca escolar e da literacia da informação em outras fontes de informação do país e em bases de dados internacionais, abarcando os termos em língua inglesa. Além disso, outras pesquisas de campo podem ser realizadas com as bibliotecas que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal, de modo a verificar a projeção de ações de LI neste contexto.

Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Presidential Committee on Information Literacy: final report**. Chicago: ALA, 1989. Disponível em:

<https://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 04 set. 2025.

AZEVEDO, Vânia Cristina Bouça. **Literacia da informação: da biblioteca escolar à biblioteca acadêmica: um estudo de caso**. 2015. 260 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Portucalense, Porto, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.upt.pt/entities/publication/395aed17-ba1c-432e-adf8-baa4853e0904>.

Acesso em: 25 ago. 2025.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em informação: das origens às tendências.

Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-28, 2020. DOI:

10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57045. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57045>. Acesso em: 6 set. 2025.

BRAGA, Inês. Na onda da boa in/formação: a biblioteca escolar não é invisível e interage com os alunos. *In*: SIMÕES, Rita Basílio; MARQUES, Maria Beatriz; FIGUEIRA, João (org..). **Mídia, informação e literacia: rumos e perspectivas**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. p. 335-356. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/89668>. Acesso em: 27 ago. 2025.

CASTRO, Maria Alice Cunha. **Biblioteca escolar - sala de aula: parceiros na promoção da literacia da informação: estudo de caso numa escola de Évora**. 2012. 195 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação) – Universidade de Évora, Évora, 2012. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/15040>. Acesso em: 23 ago. 2025.

CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

CORDEIRO, Rita Piedade Fernandes. **Competências em literacia da informação: estudo de caso: alunos de uma escola E.B. 2,3**. 2011. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Bibliotecas) – Universidade Portucalense, Porto, 2011. Disponível em:

<https://repositorio.upt.pt/server/api/core/bitstreams/28fb16ea-bb10-4ecc-8d6e-ef743e2b083a/content>. Acesso em: 28 ago. 2025.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/xDBTqDKvmcsvMnmwLWprjmG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mai. 2025.

GOMES, Lígia Daniela Ribeiro Fernandes. **A literacia da informação na educação pré-escolar: um estudo com crianças de 5 anos**. 2015. 272 f. Dissertação (Mestrado em Educação Pré-Escolar) – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ipvc.pt/handle/20.500.11960/1710>. Acesso em: 22 ago. 2025.

HORTON JUNIOR, Forest Woody. **Overview of information literacy resources**. Paris: UNESCO, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219667>. Acesso em: 6 set. 2025.

HORTON JUNIOR, Forest Woody. **Overview of information literacy resources**. Paris: UNESCO, 2014. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/unesco_composite_document_-_final_-_2.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Diretrizes da IFLA para a Biblioteca escolar**. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA); UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Manifesto da Biblioteca Escolar IFLA-UNESCO 2025**. Disponível em: <https://repository.ifla.org/rest/api/core/bitstreams/f4228eaa-48aa-4d95-be1e-467cdc2948f4/content>. Acesso em: 03 set. 2025.

MATA, Marta Leandro da; CASARIN, Helen de Castro Silva. Inserção de disciplinas sobre competência informacional nos Cursos de Biblioteconomia do Brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 1-16, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23n51p1>. Acesso em: 28 de jan. 2025.

MATA, Marta Leandro da.; GERLIN, Meri Nadia Marques. Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação: enfoque nos critérios de avaliação da informação e de fake news. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/123315>. Acesso em: 6 set. 2025.

NOVO, Ana. Colaboração e literacia da informação nas escolas: uma responsabilidade partilhada. *In*: CONGRESSO LITERACIA, MEDIA E CIDADANIA, 3., 2015, Braga. **Anais eletrônicos [...]**. Braga: CECS, 2015. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/552a4b98-c6e7-4615-bd02-f5fd871e0921>. Acesso em: 23 ago. 2025.

OLIVEIRA, Thiago Pinheiro Ramos de; COSTA, Maria de Fátima Oliveira.; PINTO, Virginia Bentes. Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar. **BIBLOS- Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 36, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11101/9860>. Acesso em: 27 ago. 2025.

PACHECO, Cíntia Gomes; MATA, Marta Leandro da; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BARBOSA, Eliana Terra. Práticas mediadoras de informação no trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores no Programa de Competência em Informação na Rede de Bibliotecas Escolares do Município de Vila Velha, ES, Brasil. **Revista EDICIC**, San José (Costa Rica), v. 3, n. 3, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/262/276>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PORTUGAL. Ministério da Educação. Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. **Portal da RBE**. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares, 2025. Disponível em: <https://rbe.mec.pt/np4/home.html>. Acesso em: 8 set. 2025.

PORTUGAL. Ministério da Educação. Rede de Bibliotecas Escolares. **Portal da RBE**. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares, 2025. Disponível em: <https://rbe.mec.pt/np4/home.html>. Acesso em: 05 set. 2025.

REIS, Isabela dos Santos; SANTOS, Camila Araújo dos. Competência em informação e midiática e desinformação: análise de conteúdos midiáticos e o papel e a função das mídias a partir da perspectiva de estudantes de Graduação em Biblioteconomia e Arquivologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, v. 30, 2024, Recife. **Anais eletrônicos [...]**. Recife: CBBBD, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbbd2024/article/view/3321>. Acesso em: 6 set. 2025.

RIBEIRO, Cristiana Daniela Faria. **Literacias no 1º Ciclo do Ensino Básico: o contributo da Biblioteca Escolar**. 2015. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico) – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/20.500.11960/1719>. Acesso em: 24 ago. 2025.

SEVERINO, Célia Maria Dordio. **Para uma compreensão dos nativos digitais na biblioteca escolar: um estudo empírico**. 2016. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação e Documentação – Biblioteconomia) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2016. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/18676>. Acesso em: 24 ago. 2025.

SILVA, Simone Assis Alves da; CARDOSO, Ana Maria Pereira. Literacia informacional: uma revisão sistemática de literatura. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 18, p. 1-24, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8660680/23047>. Acesso em: 04 set. 2025.

TERRA, Ana Lúcia; SÁ, Salvina. Uma análise de comportamento informacional: a utilização de recursos da biblioteca escolar. **Cadernos BAD**, n. 2, p. 82-92, 2007. Disponível em: <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/774/772>. Acesso em: 27 ago. 2025.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Teacher training curricula for media and information literacy**. Paris: UNESCO, 2008. Disponível em: <https://milobs.pt/wp-content/uploads/2021/11/Teacher-Training-Curricula-for-Media-and-Information-Literacy.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025.

UNIVERSIDADE ABERTA (Portugal). **Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP**. Disponível em: <https://portal.uab.pt/dsd/repositorios-cientificos-de-acesso-aberto-de-portugal-rcaap/>. Acesso em: 14 set. 2025.

URIBE TIRADO, Alejandro. Interrelaciones entre veinte definiciones-descripciones del concepto de alfabetización en información: propuesta de macro-definición. **ACIMED**, v. 20, n. 4, p. 1-22. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/aci/v20n4/aci011009.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da Competência Informacional (2). **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n.1, p. 99-110, jan. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SjcbWRPPfNPjhF5DhFTSkcv/#>. Acesso em: 14 mai. 2025.

ZURKOWSKI, Paul. **Information services environment: relationships and priorities**. Washington: National Commission on Libraries, 1974.